Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

DISTRIBUIÇÃO DA MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE SINOP - MT

ANITA DE MOURA PESSOA; ANNY CHRISTIANN GARCIA GRANZOTO; NELSON JORGE DA SILVA JR
anitampessoa@gmail.com

A malária é a protozoose de maior impacto na saúde pública e promovida pelo gênero Plasmodium, podendo por em risco 40% da população mundial. O Brasil possui a maior ocorrência de malária e mortes pela doença, com cerca de 300.000 casos/ano, tendo como agente etiológico mais prevalente o Plasmodium vivax (78,7%), seguido pelo Plasmodium falciparum (12%). A vigilância e o controle da doença são realizados por meio do diagnóstico, tratamento e controle dos vetores, fases que são organizadas a partir da classificação da área em relação à sua endemicidade. No Brasil, é uma doença de notificação obrigatória, o que desencadeia investigação rápida. O município de Sinop apresenta um crescimento acelerado quando comparado a outros municípios da região devido ao processo de crescimento da área urbana, o que o caracteriza como o município mais populoso da Região Norte e o quarto maior de todo Estado. Objetivo: Avaliar os fatores que podem influenciar a casuística da malária no município de Sinop, no Estado de Mato Grosso, entre 2003 e 2012. Métodos: Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, explicativo e a técnica da pesquisa foi documental indireta para os casos de malária registrados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica – Malária (SIVEP-Malária). Resultados: Dos 2.435 casos positivos, 1.950 casos foram autóctones (80,08%). No estudo, 94% dos casos foram relacionados com Plasmodium vivax. O processo de urbanização não foi proporcional ao número de casos e a incidência de malária não apresentou relação quanto à sazonalidade. No período de início da pesquisa, os casos concentravam-se em assentamentos e atualmente apresentam um caráter urbano impulsionado pelo desmatamento recente, favorecido pelo crescimento da área urbana. Os bairros com maior incidência foram o Jardim Primaveras, Palmeiras, Violetas e o centro da cidade. Atualmente Sinop possui aproximadamente 113.099 habitantes e, ao analisar o número de casos em relação à população, o período de maior incidência foi entre os anos de 2003 e 2004, quando a população aproximada era de 90.000 habitantes. Para os anos subsequentes, houve o aumento da população e queda para o número de casos de malária, ou seja, o processo de urbanização não foi proporcional ao número de casos. Conclusão: Concluiu-se a existência de uma tendência na incidência dos casos autóctones de malária em Sinop e que esses casos estão relacionados com áreas de desmatamento recente, tendo em vista a mudança do foco da doença dentro do município.

Palavras-chave: Sinop. Malária. Autóctones.